



166 - RELATO DE CASO CLÍNICO: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DO TIPO BASALÓIDE

Autores:

Cynd Lamas Lima

Aluno da Graduação em Odontologia na Universidade Fundação Educacional Serra dos Órgãos – UNIFESO

Alexsandra Silva Nogueira

Aluno da Graduação em Odontologia na Universidade Fundação Educacional Serra dos Órgãos – UNIFESO

Clarissa Rodrigues Montenegro

Aluno da Graduação em Odontologia na Universidade Fundação Educacional Serra dos Órgãos – UNIFESO

Vitória Regina de Aquino Pires

Aluno da Graduação em Odontologia na Universidade Fundação Educacional Serra dos Órgãos – UNIFESO

Giovanni Augusto Castanheira Polignano

Professor da Graduação em Odontologia na Universidade Fundação Educacional Serra dos Órgãos – UNIFESO

Categoria: Relato de Caso

cynndlamas@gmail.com

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas; Patologia Bucal; Relato de Caso;

O carcinoma de células escamosas é responsável por 95% de lesões malignas orais e possui como origem o epitélio de revestimento bucal. Tem como principais fatores de risco: tabagismo, alcoolismo, entre outros. Para prevenir seu aparecimento, é necessário evitar hábitos nocivos, e além disso, o autoexame é extremamente relevante para o diagnóstico precoce da lesão, possibilitando um tratamento imediato e consequentemente um prognóstico mais favorável. O objetivo foi relatar um caso clínico vivenciado na clínica escola do Unifeso. F.A.S, sexo masculino, 74 anos, chegou

na Clínica Escola de Odontologia da Unifeso relatando uma lesão presente na boca há 3 meses, dor ao abri-la e ao se alimentar, irradiando-se para a garganta e ouvido. Na anamnese, relatou ser tabagista há 61 anos e etilista crônico. No exame intra-oral observou-se uma lesão ulcerativa com aspecto de malignidade do lado direito, localizada em fundo de vestíbulo, borda de língua, mucosa e rebordo alveolar. Na palpação, notou-se que o linfonodo submandibular encontrava-se metastático, medindo 6mm. Realizada a biópsia incisional, coletando tecido sadio, em transição e afetado, o laudo histopatológico apontou para Carcinoma de Células Escamosas do tipo basalóide, uma forma rara e agressiva do câncer, ocorrendo com maior frequência no trato aerodigestivo superior. Essa lesão é um subtipo do carcinoma de células escamosas e seu prognóstico depende do estadiamento da lesão e condições clínicas do paciente no momento do diagnóstico, tendo um tempo médio de 23 meses de sobrevida. Concluiu-se que o tratamento de escolha será o cirúrgico, seguido de radioterapia ou radioquimioterapia.